

Ata da Reunião Extraordinária,
 convocada através do Ato nº 06,
 de 19 de julho do ano em curso
 realizada no dia 30 de julho do
 corrente ano, no sede do Somogy
Esporte Clube, em conformidade com
 o Ato nº 59, de 19 de julho de
 1991.

As dezesseis horas do dia trinta de julho de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Vereador Acyr Silva da Rocha, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Marco Antônio Correia de Sant'Anna e Josénio Pacheco Filho, reuniram-se Extraordinariamente. Além desses responderam o chamada nominal os seguintes Vereadores: Adailton Pinto de Andrade, Aires Bessa de Figueiredo, Benildo Motta, Carlos Roberto Nogueira, Carlos Roberto Silva, Dirley Pereira, Feliz da Costa Gomes, Jânio dos Santos Mendes, José Oscar Elias, Osmar Sampaio da Silva, Orlando da Silva Pereira, Valfredo dos Santos Silva, Walmir Rodrigues de Lacerda e Wilmir Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Não havendo Atas confeccionadas para serem lidas nem expedientes, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao sigmento dedicado para o uso da Tribuna, digo, observou o Senhor Presidente que havia iniciado os trabalhos para que fosse respeitado o horário de abertura das Reuniões, mas de acordo com as lideranças do local, para que a pauta fosse devidamente coordenado, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por quinze minutos. Reiniciados os trabalhos o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Inscrito no livro de oradores, ocupou a Tribuna o Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda abordando inicialmente o Decreto 880/69, que criou o Fundo de recuperação do Estado do Espírito Santos, quando tinha e cinco por cento do imposto de renda declarado pelo contribuinte capta-se e era revertido em verbas para a recuperação industrial da região, observando que a partir de 1970 o PIB industrial havia crescido de dezessete por cento para quarenta e seis por cento nos dias atuais. Disse adiante, que paralelo ao crescimento econômico do Espírito Santos, acontecera o consequente

vajamento de forma intensa do Norte e Nordeste do Estado do Rio, com reflexo também o deste do Estado de Minas Gerais, a zona da Mata. Lembrou a existência de área com um milhão de metros quadrados, localizado no Município de Campos, com toda a infra-estrutura necessária para um Parque Industrial, e que decorridas mais de duas décadas apenas duas empresas haviam se instalado no local, por falta absoluta de incentivos em junção também dos benefícios dirigidos ao Espírito Santos. Disse que a história política do Estado registrava que o único homem público que lutara para que tais incentivos fossem estendidos ao Estado do Rio fora o então Governador Paulo Torres, embora não tendo sucesso. Prossequindo, disse que o Deputado Federal José Egídio Sinico apresentara o Projeto de lei, propondo a criação do Fundo de Recuperação Econômica para o Nordeste Fluminense, tendo sido preliminarmente aprovado pela Comissão de Justiça e presentemente na Comissão de Transportes, reputando tal Projeto de maior importância, elogiando a atuação do Deputado em referência. Adiante, disse que o Norte Fluminense também pleiteava tais benefícios, e que assim sendo, as lideranças políticas de Campos haviam feito gestões junto ao Deputado Federal Carlos Alberto Campinho, para que a emenda fosse apresentada junto ao texto original do Deputado Egídio Sinico, para atender ao Norte Fluminense, o que deveria ocorrer proximoamente. Adiante, disse que com o quadro se delimitando, o Prefeito de Campos com muita habilidade, havia entrado em contato com o Governador Brizola para fazer gestões junto a Governador de Minas, Athílio Garcia, pedindo apoio do Bancado Mineiro, e que já havia acontecido uma reunião envolvendo os Governadores e o Deputado Egídio tendo o Governador Athílio Garcia manifestado seu apoio, incluindo o deste de Minas e Norte e do Estado do Rio. Prossequindo, disse que na condição de leitor em Cabo Frio, tendo vivido metade de sua vida no Norte Fluminense, sentia-se na obrigação de tentar também um espaço para a Região dos Lagos, e assim entrou em contato com o Deputado Nelson Burnier pedindo seu apoio, pois sem dúvida alguma a corrente migratória oriunda do Norte e Nordeste do Estado tinha como depositário a Região dos Lagos, com os problemas sociais crescendo de forma assustadora e sem que os Municípios tivessem recursos para absorver e resolver tais problemas. Prossequindo, disse que no seu entendimento o Fundo de Recuperação deveria ser estendido a Região dos Lagos, na medida em que era possível a criação de novos

emprego com a conseqüente diminuição das cargas sociais, enfatizando que iria se empenhar junto aos Deputados Federais, recebendo inclusive a promessa do Parlamentar Nelson Burnier que apenas solicitaria dados para justificar ao arrendo. Prossequindo, disse que confortado pelo apoio do Deputado, tivera alegria e ao mesmo tempo preocupação, até mesmo pela premência de tempo, e mais a falta de conhecimento técnico, e que assim sendo, pediu permissão para se retirar de um que vinha cometendo há muito tempo na Câmara, pois sempre que precisava de ajuda dos funcionários e nunca tais servidores haviam medido esforços para o atendimento do que era solicitado, o que por certo ocorria com os demais Vereadores. Adiante, disse que talvez por comodismo emitia os nomes daqueles dedicados servidores, reportando-se naquele momento ao funcionário Sérgio Santa Rosa, que aviado para atender a elaboração da justificativa quanto ao fundo de recuperação. Encontrado tivera o maior carinho, atenção e boa vontade, de junto com o orador levar adiante o trabalho. Afirmou a seguir, que como conhecedor de outras Câmaras, podia avaliar como insuperável a estrutura da Câmara Municipal de Cabo Frio, quando o Vereador recebia todo o apoio que necessitava, tanto quanto a equipamentos como a funcionários que mereciam ser valorizados, citando os nomes dos funcionários Benedito, Sérgio, Demizé entre outros que de maneira anônima colaborava para o engrandecimento do Vereador e do Legislativo cabofriense, no que incutiu sua fala. Não havendo mais oradores para fazerem uso da Tribuna, o Senhor Presidente, de imediato transporta os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia, que contou das seguintes Projeto de Lei nº 005/91, Mensagem Executivo nº 004/91, Projeto de Lei nº 30/91, Mensagem Executivo nº 17/91; Projeto de Lei nº 42/91, Mensagem Executivo nº 25/91, Projeto de Lei nº 43/91, Mensagem Executivo nº 26/91, Substitutivo de autoria do Vereador Carlos Roberto Soeiro ao Projeto de Lei nº 43/91, Emenda Aditiva nº 09/91, de autoria do Vereador Dirley Reis da Silva, ao artigo 6º do Projeto de Lei nº 43/91; Emenda Aditiva nº 10/91, de autoria do Vereador Dirley Reis da Silva, ao Artigo 3º do Projeto de Lei nº 43/91, Emenda Aditiva nº 12/91, de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, ao Artigo 6º do Projeto de Lei nº 43/91; Emenda Aditiva nº 13/91, de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, ao Artigo 8º do Projeto de Lei nº 43/91, Emenda Aditiva nº 14/91, de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, ao Artigo 5º do Projeto de Lei nº 43/91, Emenda Aditiva nº 15/91, de autoria do Vereador Aires Bessa del

Figueiredo, ao Artigo 5º do Projeto de Lei nº 05/91; Emenda Modificativa nº 09/91, de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, ao Artigo 3º do Projeto de Lei nº 43/91; Emenda Modificativa nº 10/91, de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, ao Artigo 2º do Projeto de Lei nº 43/91; Emenda Substitutiva nº 11/91, de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, ao Artigo 2º do Projeto de Lei nº 43/91; Emenda Substitutiva nº 12/91, de autoria do Vereador Aires Bessa de Figueiredo, ao Artigo 1º do Projeto de Lei nº 42/91; Emenda Supressiva nº 03/91, de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, ao Artigo 4º do Projeto de Lei nº 43/91 e Emenda Supressiva ao Inciso II do Artigo 5º do Projeto de Lei nº 43/91; Requerimento nº 147/91, dispondo sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 30/91; Requerimento nº 148/91, dispondo sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 40/91; Requerimento nº 149/91, dispondo sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 005/91; e Requerimento nº 150/91, dispondo sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 42/91, todos de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva. Terminada a leitura da Ordem do dia, após discussão do Subúrbio Anário, foram aprovadas os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça, nos Projetos de Leis nº 005/91, 030/91, 042/91 e 043/91, e aprovados os Requerimentos de Urgência nº 147/91, 148/91, 149/91 e 150/91. A seguir o Senhor Presidente, encaminhou a Comissão de Constituição e Justiça as seguintes Emendas: Aditivas nº 09/91, 10/91, 12/91, 13/91, 14/91 e 15/91; Modificativas nº 09/91 e 10/91; Substitutivas nº 11/91 e 12/91; Supressivas nº 03/91 e 04/91, e, o Substitutiva ao Projeto de Lei nº 43/91, para emitir pareceres, por força dos Requerimentos de Urgência as matérias pertinentes primitivas. Nada mais havendo o Senhor Presidente transferiu os trabalhos ao segmento dedicado a Explicação Pessoal, e não havendo Vereadores inscritos para fazerem uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus marcando uma próxima para dentro de 15 minutos. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, sua assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinatura